

MATURIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DO HÍBRIDO SIMPLES BR 201 FÊMEA DE MILHO (*Zea mays* L.) PRODUZIDAS NO INVERNO¹

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T. e Oliveira, A.C.²

Na prática, uma lavoura de milho tem sido considerada fisiologicamente madura quando as plantas estão totalmente seca, os grãos com umidade em torno de 30% e com presença de camada preta. Este trabalho teve como objetivo determinar a maturação fisiológica das sementes do híbrido simples BR 201 fêmea, cultivado no inverno. Após o plantio (05/03/1992) de uma lavoura de produção de sementes do híbrido simples BR 201 fêmea, onde foi utilizada irrigação por aspersão, tipo pivô central, foram realizadas 15 colheitas em intervalos de sete dias, a partir do 30º dia após a floração. No laboratório, as sementes foram analisadas quanto ao teor de umidade, acúmulo de matéria seca, ocorrência de camada preta, germinação e vigor. Nas condições em que o trabalho foi realizado, os resultados permitiram as seguintes conclusões: a maturidade fisiológica das sementes produzidas no inverno, com base no acúmulo de matéria seca, ocorreu aos 58 dias após a floração; as sementes de alta qualidade podem ser obtidas com as colheitas antes do máximo acúmulo de matéria seca, implicando em um intervalo ótimo para colheita de mais ou menos 14 dias do ponto de maturação fisiológica; a produção de sementes no inverno permite a obtenção de sementes de alta qualidade, em menor espaço de tempo que no cultivo em época normal.

¹ Trabalho financiado pela FAPEMIG.

² Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970.